

Atividade AEX-IP-00035.01

Título da atividade: AEX-4ª Chamada PRCEU-PRPG 2025: Arte Mágica (Ilusionismo) como Ferramenta de Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 2553971 - Wellington Zangari

Descrição da atividade:

Este projeto inovador utiliza o Ilusionismo como ferramenta educativa para fomentar o pensamento crítico em estudantes da rede pública, integrando arte e ciência numa abordagem transdisciplinar. Frente ao avanço do negacionismo e das fake news, visa ampliar a criticidade dos participantes e valorizar o método científico como instrumento para compreender a realidade e combater a desinformação.

As atividades incluem visitas ao museu e acervo do Laboratório do Impossível (interpsi.org/laboratoriodoimpossivel), espaço voltado à extensão universitária e à divulgação científica por meio de experiências lúdicas e reflexivas. Haverá apresentações teatrais com mágica e oficinas de reflexão crítica para, no mínimo, 500 estudantes da rede pública. Cada um receberá um kit didático de mágica, incentivando o aprendizado contínuo, a prática individual e a replicação da experiência em contextos escolares e familiares.

A proposta baseia-se em pesquisas que demonstram como o ilusionismo estimula o raciocínio lógico, a percepção crítica, a consciência sobre vieses cognitivos e o desenvolvimento de habilidades metacognitivas, ao explorar limitações da atenção, percepção e inferência (Kuhn & Tatler, 2005; Macknik & Martinez-Conde, 2010; Moss et al., 2019).

Com duração de dois anos e quatro etapas (planejamento, criação, execução e avaliação), o projeto contará com a participação de ao menos 50% dos graduandos ingressantes da USP nos cursos vinculados (Psicologia e Biologia). Os pós-graduandos atuarão como tutores formadores, orientando os graduandos, co-facilitando oficinas, colaborando na produção de materiais e na avaliação formativa. Com supervisão docente, sua atuação integrará ensino, pesquisa e extensão, enriquecendo sua formação acadêmica e experiência educativa.

Grupo social alvo da atividade:

O projeto é destinado a, no mínimo, 500 estudantes da rede pública de ensino, especificamente dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio. Os alunos serão oriundos de escolas públicas parceiras do Estado de São Paulo, com prioridade para instituições localizadas em regiões de maior vulnerabilidade sociocultural. A seleção será feita por meio de articulação com a rede pública de ensino.

Carga horária da atividade: 60:00

Carga horária do docente responsável: 120:00

Corresponsáveis pela atividade	Vínculo	Atuação	Carga horária prevista
Antonio Carlos Marques	Professor USP (IB)	Corresponsável	80:00
Rodrigo Hirata Willemart	Professor USP (EACH)	Corresponsável	80:00

Objetivos, metas e resultados esperados:

Objetivo: Fomentar o pensamento crítico em estudantes da escola pública por meio do ilusionismo, teatro e ciência, superando a disciplinarização e integrando formação acadêmica com compromisso social, fortalecendo a capacidade analítica e cidadã do público-alvo.

Metas: Atender ao menos 500 estudantes da rede pública em quatro fases; envolver no mínimo 50% dos graduandos ingressantes das Unidades USP, assegurando a curricularização da extensão; incluir pós-graduandos como tutores sob supervisão, enriquecendo sua formação; produzir peça teatral com ilusionismo e distribuir kits didáticos, ampliando o alcance e a sustentabilidade da ação.

Resultados esperados: Estudantes da rede pública com maior capacidade crítica, discernimento e argumentação; formação acadêmica e cidadã ampliada dos estudantes da USP por meio da experiência extensionista; produção e disseminação de materiais pedagógicos acessíveis e inovadores, com potencial de impacto e replicação na educação básica.

Indicadores de avaliação da atividade:

Será monitorado o alcance mínimo de 125 estudantes da rede pública por etapa, totalizando 500 participantes. Para avaliar o impacto no pensamento crítico e na conscientização sobre vieses cognitivos, serão aplicados instrumentos específicos (questionários e protocolos de observação) antes e depois das oficinas de ilusionismo e da peça teatral educativa. As atividades serão registradas sistematicamente por meio de fotos, vídeos e relatórios narrativos que detalharão ações, metodologias e participação discente. As escolas parceiras fornecerão avaliações formais sobre a relevância pedagógica, o engajamento e a contribuição da AEX para a formação dos estudantes. Também será incentivada a coleta de retornos espontâneos das famílias sobre os kits de mágica e a repercussão doméstica das atividades. Ao final de cada fase, será feita uma análise consolidada de dados quantitativos e qualitativos, permitindo acompanhar e avaliar o impacto formativo e social do projeto.

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

Ao final de cada uma das quatro fases da AEX, os estudantes de graduação elaborarão relatórios reflexivos individuais, abordando aprendizados, desafios, articulação entre teoria e prática e o impacto da atividade em sua formação acadêmica e cidadã. A atuação dos pós-graduandos como tutores, co-facilitadores das oficinas e produtores de materiais será acompanhada pelo docente coordenador, que avaliará sua contribuição pedagógica e engajamento. O coordenador fará supervisão contínua dos estudantes USP, com devolutivas formativas individuais e coletivas. A participação ativa nas reuniões pedagógicas e oficinas formativas (como sobre ilusionismo e pensamento crítico) será registrada. Ao final de cada fase e do projeto, os estudantes USP farão autoavaliação estruturada, refletindo sobre o desenvolvimento de competências, a relevância social da experiência e o impacto da extensão em sua formação como cidadãos críticos.

Pré-requisito:

Para estudantes da USP (Graduação/Pós): Matrícula regular no IPUSP ou IBUSP; comprometimento com a carga horária de 60 horas por fase da AEX, conforme plano de trabalho individual e exigências curriculares de extensão; interesse em áreas como ilusionismo, psicologia, neurociências, educação, artes (especialmente teatro) ou comunicação científica; disposição para participação ativa em todas as etapas da AEX: planejamento, execução das atividades com o público, avaliação processual e final, além da elaboração de relatórios reflexivos. Para escolas públicas parceiras: formalização de parceria; mobilização, seleção e organização de estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e/ou do Ensino Médio; acompanhamento pedagógico por educadores durante as atividades na USP e colaboração com o transporte dos alunos, quando necessário. Para estudantes da rede pública: interesse, abertura e engajamento nas atividades lúdico-educativas e interativas presenciais realizadas nas dependências da USP.

Adequação à estratégia ODS:

Educação de Qualidade, Redução das Desigualdades, Paz, Justiça e Instituições Eficazes, Parcerias e Meios de Implementação

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

O projeto alinha-se a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU no Brasil.

Contribui para o ODS 4 (Educação de Qualidade) ao usar o ilusionismo para desenvolver pensamento crítico e compreensão científica em estudantes da rede pública (8º/9º EF e EM), focando na meta 4.7 (habilidades para desenvolvimento sustentável, cidadania global, combate à desinformação).

Dialoga com o ODS 10 (Redução das Desigualdades) ao priorizar estudantes de escolas públicas em vulnerabilidade sociocultural, buscando reduzir desigualdades no acesso a experiências educativas e culturais de qualidade (meta 10.2, inclusão social e empoderamento).

Conecta-se ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), pois fortalecer o pensamento crítico e a capacidade de discernir informações é vital para sociedades justas e inclusivas (metas 16.6 e 16.7). Capacita jovens contra a desinformação, formando cidadãos conscientes e participativos.

Reflete o ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação) pela colaboração entre universidade (USP), escolas públicas e o Laboratório do Impossível, exemplificando parcerias multissetoriais (meta 17.17) para o desenvolvimento sustentável, promovendo troca de conhecimentos e fortalecendo a relação universidade-sociedade.

Metodologia, Metas, Ações e Resultados Esperados:

Metodologia: Abordagem transdisciplinar e lúdica unindo arte (ilusionismo, teatro), ciência e educação. Inclui visitas guiadas interativas, apresentações teatrais, oficinas de reflexão crítica e kits didáticos. Envolve estudantes universitários (graduação/pós) em extensão formativa, com supervisão docente.

Metas:

- Atender no mínimo 500 estudantes da rede pública ao longo de 2 anos.
- Engajar no mínimo 50% dos ingressantes de graduação USP envolvidos.
- Capacitar pós-graduandos como tutores.
- Desenvolver e apresentar peça teatral educativa.
- Distribuir kits didáticos aos estudantes das escolas.
- Avaliar o desenvolvimento do pensamento crítico (pré/pós).

Ações:

- Planejamento e articulação com escolas.
- Criação/ensaio da peça e oficinas.

- Realização de visitas guiadas.
- Apresentações e oficinas.
- Formação e acompanhamento dos estudantes USP.
- Produção/distribuição dos kits.
- Coleta de dados para avaliação.

Resultados Esperados:

- Aumento da capacidade de pensamento crítico nos estudantes da rede pública.
- Maior interesse juvenil pela ciência.
- Formação enriquecida para estudantes USP (extensão).
- Fortalecimento da parceria universidade-escolas.
- Disseminação de material pedagógico inovador.
- Contribuição para ODS 4 e 10 (redução da desigualdade no acesso à educação).
- Fomento à cidadania crítica (ODS 16).
- Consolidação de modelo de parceria (ODS 17).

Bibliografia:

Lamont, P., & Wiseman, R. (2005). *Magic in theory: An introduction to the theoretical and psychological aspects of magic*. University of Hertfordshire Press.

Macknik, S. L., Martinez-Conde, S., & Blakeslee, S. (2010). *Sleights of mind: What the neuroscience of magic reveals about our everyday deceptions*. Henry Holt and Co.

Moss, S. A., Irons, J., & Waterman, A. H. (2019). The educational potential of magic: A theoretical review and practical suggestions. *Thinking Skills and Creativity*, 34, 100596.

Kuhn, G., & Tatler, B. W. (2005). Magic and fixation: Now you don't see it, now you do. *Perception*, 34(9), 1155–1161.

Rensink, R. A., & Kuhn, G. (2015). A framework for using magic to study the mind. *Frontiers in Psychology*, 5, 1508.

Savage, J., & Sharpe, S. (Eds.). (2020). *The art of magic: The psychology of illusion and its applications*. Routledge.

Machado, F. R., Zangari, W. (Orgs.) (2024). *Ciência, crença e (i-)realidade: psicologia social da crença e pensamento crítico*. IPUSP.

Oferecimento(s): não existe nenhum oferecimento cadastrado para essa atividade.